

**GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL INFANTIL JOSNA DE GUSMÃO
SERVIÇO DE ORTOPEDIA PEDIÁTRICA**

**Programa de Especialização em Ortopedia - R4
Treinamento em Cirurgia Ortopedia Pediátrica
PERÍODO 2023**



1. Apresentação

O Curso de Especialização Pós-Residência Médica (R4) em Ortopedia Pediátrica é realizado no Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG), localizado na cidade de

Florianópolis/SC, e constitui-se de modalidade de Ensino de Pós graduação, com duração de um ano.

2. Objetivo

Formar ortopedistas com capacitação teórica e prática para aplicar as melhores técnicas no tratamento clínico e/ou cirúrgico nas crianças e adolescentes com doenças do sistema musculoesquelético.

3. Identificação:

PERÍODO DA RESIDÊNCIA: março de 2021 a março de 2022

LOCAL DO TREINAMENTO:

Hospital Infantil Joana de Gusmão.
Rua Rui Barbosa, 152. Agronômica. Florianópolis/SC
CEP: 88025-300
Fone: (48) 3251-9000

Chefe do Serviço de Ortopedia Pediátrica: Dr. André Luís Fernandes Andújar
Chefe do PRM em Ortopedia Pediátrica (R2): Dra. Carolina Resende Markiewicz Pastre
Coordenador PRM em Ortopedia Pediátrica (R4): Dr. André Luís Fernandes Andújar

4. Relação dos instrutores do serviço de R4

- Adriana Ferraz
- Alexandre Posser
- André Luís Fernandes Andújar
- Andreas Christian Hornburg
- Carolina Resende Markiewicz Pastre
- Cinthia Faraco Martinez Cebrian
- Erika Rodrigues Coelho
- Fábio Cabral Botelho
- Henrique Dagostin de Arjona
- Julio Cesar Sartori
- Luiz Fernando Pereira
- Maaike Cornelia Bronkhorst
- Marco Aurélio de Oliveira
- Mário César Kormann
- Simone Bittencourt

5. Cronograma semanal das atividades coletivas

ENFERMARIA:

1. Visita diária aos pacientes sob os cuidados da Ortopedia Pediátrica em todo o HIJG, seja nas unidades de internação, UTI ou emergência.
2. Avaliação e resposta de pareceres, com supervisão de um preceptor.

EMERGÊNCIA:

Funciona 24 hs/dia, onde o residente cumpre escala mensal, sob supervisão de um preceptor.

AMBULATÓRIO:

O ambulatório de Ortopedia Pediátrica funciona nos períodos matutinos e vespertinos de segunda a sexta-feira, na seguinte escala:

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	GAMM Cirurgia da Mão	Coluna FE	Reunião Clínica PTC	OP	Joelho
Tarde	OP	OP	Tumor	Pé	OP DNM

OP: Ortopedia Pediátrica

FE: Fixador Externo

PTC: Pé Torto Congênito

DNM: Doenças Neuromusculares

GAMM: Grupo de Atendimento Multidisciplinar ao paciente Mielodisplásico

CENTRO CIRÚRGICO:

As cirurgias eletivas ocorrem de 2ª a 6ª feira sob supervisão dos preceptores conforme escala abaixo:

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Coluna OP	OP	Reunião Clínica	Pé	
Tarde	Coluna DNM	OP OP Cirurgia da mão	Tumor OP	Pé	Joelho

PROGRAMA CIENTÍFICO:

A programação científica segue a grade abaixo:

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã 07:15	Seminário OP	Programa Coluna	Reunião Clínica	Visita	Seminário OP
Tarde 17:30	Visita	Visita	Visita	Visita	Visita

Seminário OP: segue cronograma anexo, que compreende todo o programa de Ortopedia Pediátrica, onde o tema da reunião é preparado pelos residentes, que o apresentam alternadamente, de forma aleatória, em fora de seminário.

Programa de Coluna: Programa de aulas sobre a doenças que acometem a coluna vertebral em crianças e adolescentes.

Visita: Visita à enfermaria, para discutir os casos internados e definir condutas.

Reunião Clínica:

- 07:30 às 08:00: Aula de 30 minutos apresentada por um dos médicos preceptores.
- 08:00 às 09:00: Apresentação pelos residentes de todos os casos operados na semana anterior.
- 09:00 às 09:30 Discussão de artigos científicos.

Programa de aulas da Reunião Clínica – quartas-feiras:

- Politrauma na criança
- Ética médica
- Claudicação
- Infecção
- Aparelho gessado
- Fratura SC do úmero / côndilo lateral do úmero
- Fratura de Monteggia / Galeazzi
- Fraturas do fêmur
- Perfil rotacional e angular dos MMII
- Fraturas do tornozelo
- Torcicolo muscular congênito / Sprengel
- Paralisia Obstétrica
- DDQ – conceitos
- Osteotomias da pelve
- Epifisiólise proximal do fêmur
- Discrepância dos MMII
- Osteogênese imperfecta
- Paralisia cerebral 1
- Paralisia cerebral 2
- Mielomeningocele
- Artrogripose
- Coalizão tarsal
- PTC

Programa de aulas do Seminário em Ortopedia Pediátrica:

- Fratura SC do úmero
- Fratura do úmero distal
- Fratura do antebraço / Monteggia / Galeazzi
- Fraturas úmero, escápula, clavícula e luxação gleno-umeral
- Exame físico na criança
- Maus tratos
- Fratura de rádio distal
- Trauma da pelve e acetábulo
- Trauma de mão
- Fraturas do colo femoral e diáfise femoral/ lux quadril
- Fraturas do fêmur distal, patela e tíbia proximal
- Fraturas da diáfise da tíbia e fíbula
- Lesões intra-articulares e ligamentares do joelho
- Fraturas do tornozelo
- Fraturas e luxações do pé
- Sinovite transitória / artrite séptica
- Osteomielite hematogênica
- Osteocondrites

- Geno varo / valgo / Blount
- Perthes
- Epifisiólise
- DDQ (I e II)
- Ângulos da pelve
- Mucopolissacaridoses
- Distrofias musculares
- Embriologia dos MMII / sinonímia
- Deformidades tíbia / Pseudartrose congênita
- DFFP/ FCC / Coxa vara
- Hemimelia tibial e fibular/ deficiências transversais/ Streeter
- Tumores ósseos benignos e malignos
- Lesões pseudotumorais
- Noções de marcha
- Paralisia Cerebral
- Mielomeningocele
- Pé torto congênito
- Pé cavo varo/ deformidades de pododáctilos
- Pé MTT varo cong, pé calcâneo-valgo, pé plano, skew foot
- Pé talo vertical
- Barra óssea
- Polidactilia/ Sindactilia / Mão torta radial/ ulnar
- Ângulos e linhas na ortopedia pediátrica

Programa de Coluna Vertebral: Terças-feiras 07:15

- Dor nas costas em crianças e adolescentes
- Lesões traumáticas da coluna vertebral na infância
- Avaliação do pacientes com deformidade da coluna vertebral
- Escoliose de início precoce 1
- Escoliose de início precoce 2
- Escoliose idiopática do adolescente: conceitos gerais e tratamento conservador
- Escoliose idiopática do adolescente: classificação e tratamento cirúrgico
- Escoliose congênita
- Escoliose neuromuscular
- Dorso curvo
- Espondilolistese
- Torcicolo na infância
- Osteotomias na coluna vertebral

6. Metodologia da avaliação do aprendizado

1. Avaliação trimestral do desempenho profissional, com avaliação SOMATIVA E FORMATIVA de:
 - a. Cumprimento dos deveres
 - b. Conhecimento científico
 - c. Iniciativa
 - d. Assiduidade
 - e. Pontualidade
 - f. Ética
 - g. Disciplina
 - h. Interesse
 - i. Sociabilidade
 - j. Apresentação pessoal
2. Até o final do estágio, realizar um trabalho científico que poderá ser:
 - a. Tema científico apresentado em congresso da especialidade.
 - b. Publicação de artigo em revista.
 - c. Apresentação de trabalho científico em congresso nacional com publicação nos anais.
3. Será REPROVADO o estagiário que obtiver menção inferior a sete (07) na média das avaliações e/ou não apresentar trabalho científico necessitando repetir o período correspondente.

7. Normatização e confecção dos trabalhos científicos

O tema do trabalho será discutido pelo residente e instrutores no início do primeiro trimestre do estágio e deverá estar finalizado um mês antes do final do estágio. Será de confecção exclusiva do residente.